

Infection of *Fragaria vesca* var. *semperflorens* (Duschensne) Ser., an indicator plant for strawberry viruses, was obtained with the Brazilian tobacco streak virus (BTSV).

Young seedlings of this indicator species were inoculated with leaf extracts from tobacco plants infected with BTSV, prepared with 0.02 M phosphate buffer at pH 7. Recovery tests on 'Turkish-NN' tobacco were carried out for all the inoculated plants.

About 20 to 25 days after the inoculation, chlorotic spots, mottle, vein yellowing and leaf puckering were observed on 4 out of 19 inoculated plants. Recovery tests gave positive results only for the 4 plants with symptoms.

Attempts to transmit mechanically the virus from infected to healthy plants of *F. vesca* var. *semperflorens* were negative. Tests carried out to determine the occurrence of BTSV in strawberry plantings failed altogether in spite of the use of phosphate buffers (0.02 M at pH 7 and 0.05 M at pH 8) with and without the addition of 1% caffeine.

The symptoms observed on *F. vesca* var. *semperflorens* differed from those described in the United States for the disease strawberry necrotic shock, caused by a virus probably related to tobacco streak (Stace-Smith, R. and N.W. Frazier. *Phytopathology* 61:757-758, 1971), which is closely related to BTSV (Costa, A.S. *Phytopathology* 35:1020-1030, 1945).

35 ESPECIALIZAÇÃO FISIOLÓGICA DE *Isariopsis griseola* SACC. EM *Phaseolus vulgaris* L.* A. SARTORATO e C.A. RAVA, EMBRAPA/CNPAF - Goiânia, GO. *Trabalho não apresentado em plenário.

A mancha angular do feijoeiro comum incitada por *Isariopsis griseola* Sacc., é uma das principais doenças desta cultura em várias regiões produtoras do país. O conhecimento da existência de especialização fisiológica do agente causal é básico na orientação de um programa de melhoramento visando resistência à doença. Foi conduzido, no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), um experimento de inoculação incluindo 36 cultivares com diferentes níveis de resistência baseados em suas reações sob condições de campo e, 5 isolamentos do patógeno de diferentes Estados (Ig CNF nº 2-Goiás; Ig CNF nº 9-Bahia; Ig CNF nº 15-Paraná; Ig CNF nº 25-Espírito Santo e Ig CNF nº 26-Mato Grosso do Sul). As plantas foram inoculadas quando apresentavam a primeira folha trifoliada completamente desenvolvida mediante pulverização de uma suspensão de 2×10^4 conídios por ml, permanecendo 4 dias a 100% de U.R. e

22-24°C, sendo posteriormente transferidas à casa-de-vegetação a 24°C. A avaliação dos sintomas foi realizada 15 dias após a inoculação sendo utilizado o seguinte critério: 1 = ausência de lesões; 2 = lesões de até 2 mm; 3 = lesões de 2,1 a 4 mm e 4 = lesões maiores de 4 mm. Os graus 1 e 2 foram considerados resistentes e os graus 3 e 4 susceptíveis. Os 5 isolamentos incitaram reações diferentes em vários dos cultivares testados, o que permitiu considerá-los como entidades fisiológicas distintas, sendo Ig CNF nº 2 e Ig CNF nº 26 os isolamentos de maior e menor virulência, respectivamente. Baseado na reação das 36 cultivares foram selecionados 9 diferenciadores (FF-28, CNF 0010, Caraota 260, Cuva 168-N, Mexico 11, Vermelho, Mexico 54, Cornell 49-242 e RG 1342 CH 60), um susceptível universal (Rosinha EEP 45-726) e 4 resistentes a todos os isolamentos testados (Jalo EEP 558, Mexico 279, Compuesto Chimaltenango 2 e Dia col Nima).

PHYSIOLOGICAL SPECIALIZATION OF *Isariopsis griseola* SACC.
IN *Phaseolus vulgaris* L.

Angular leaf spot of dry beans, incited by *Isariopsis griseola* Sacc., is one of the most important diseases in several bean production areas in Brazil. Knowledge of the occurrence of physiological specialization in the causal agent is basic for the development of a breeding program for resistance to this disease. An inoculation test including 36 cultivars with different field resistance levels and 5 isolates of the pathogen from the States of Goiás (Ig CNF n. 2), Bahia (Ig CNF n. 9), Paraná (Ig CNF n. 15), Espírito Santo (Ig CNF n. 25) and Mato Grosso do Sul (Ig CNF n. 26) was conducted at the National Research Center for Rice and Beans (CNPAP). Greenhouse-grown plants showing fully-expanded first trifoliolate leaves were spray-inoculated with 2×10^4 conidia/ml, incubated in moist chambers (100% R.H. and 22-24°C) for 4 days, and then transferred to greenhouse benches 24°C until symptoms were fully expressed. Symptoms were evaluated 15 days after inoculation using the following criteria: 1 = no lesions; 2 = lesions less than 2 mm; 3 = lesions from 2.1 to 4 mm; and 4 = lesions greater than 4 mm. Ratings 1 and 2 were considered as resistant reactions, and ratings 3 and 4 were susceptible. The 5 isolates incited different disease reactions in several of the 36 cultivars tested, which permitted consideration of them as different physiological entities. Isolates Ig CNF n. 2 and Ig CNF n. 26 showed the highest and lowest virulence, respectively.